



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1415 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização V  
**Ano e fase:** 3º ano – 5º fase  
**Carga Horária:** 54 horas práticas  
**Oferta:** 334 - Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

Estudos e sistematização em forma de dossiê baseado na experiência sobre o Estágio Docência nas séries finais do ensino fundamental, a partir de reflexões teórico-práticas sobre a ação docente articulada pela observação e registro da realidade escolar e seu entorno.

### III – OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL:

Analisar e sistematizar a experiência sobre o Estágio Docência, visando aprofundar reflexões teórico-metodológicas a partir das propostas exploratórias e introdutórias de ensino nos anos finais do ensino fundamental, desenvolvidas no âmbito do estágio docência da quinta fase.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Articular teoria e prática a partir de um processo de reflexão sobre a observação, o planejamento e desenvolvimento das aulas no contexto dos anos finais do ensino fundamental.
- Problematizar diferentes formas de planejamento, desenvolvimento e avaliação das aulas de Ciências da Natureza e Matemática.
- Sistematizar e socializar as experiências vivenciadas no desenvolvimento do estágio da quinta fase.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Relações entre escola, currículo e Ensino de Ciências e Matemática na Educação do Campo.
- Planejamento da ação docente no âmbito dos anos finais do ensino fundamental para as escolas do campo.
- O papel do aluno e do professor no processo de ensino e aprendizagem
- Formação de professores/as na área de Ciências da Natureza e Matemática na Educação do Campo.

## V – BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A. M. P. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Questões da nossa época; v. 28).

DELIZOICOV, D. Didática geral. 3ª Ed. Florianópolis: UFSC/EAD/CED/CFM, 2012.

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Aluno: sujeito do conhecimento. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Escola, currículo e ensino de ciências. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

MINNER, H. H. O Ritual do Corpo entre os Nacirema. In: American Anthropologist, vol. 58 (1956), pp. 503 – 507.

MOCROSKY, Luciane Ferreira; KALINKE, Marco Aurélio; ESTEPHAN, Violeta Maria. A prática como componente curricular na formação inicial do professor de Matemática: em busca de compreensões. In: CURY, Helena Noronha; VIANNA, Carlos Roberto. (Orgs.). Formação do Professor de Matemática: reflexões e propostas. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012. p. 333- 362.

SILVA, A. F. G. A perspectiva freireana de formação na práxis da educação popular crítica. in: SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª séries – Ciências Naturais. Brasília: MEC/Sef, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª séries – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. PCN+ Ensino Médio (Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias) Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002 acesso em 01/03/2009.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

PONTUSCHKA, N. N. Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1993.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Movimento de Reorientação Curricular. Caderno 1, 2 e 3. 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1425 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo III

**Ano e fase:** 3º ano – 5º fase

**Carga Horária:** 108 horas teórico

**Oferta:** 334 - Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

A História das Ciências da Natureza e da Matemática nos processos de construção dos conhecimentos científicos integradores do eixo temático “Energia solar, terra e agricultura” relacionado ao estudo das realidades do/no campo.

### III – OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL:

Estudar e mobilizar conteúdos das Ciências da Natureza e Matemática que ajudam na compreensão de fenômenos relacionados ao eixo integrador “Energia solar, terra e agricultura”.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aprofundar, a partir de conceitos das CN e MTM, o tema Energia solar, terra e agricultura;
- Compreender o eixo integrador a partir da história das Ciências e da Matemática.
- Relacionar aspectos teóricos e práticos dos conceitos estudados;
- Articular aspectos estudados com a realidade das escolas do campo.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A vida das plantas e Fotossíntese.
- Ondas eletromagnéticas, radiação solar na Terra e interação da radiação com a matéria.
- Química analítica qualitativa e quantitativa (pH e pOH).
- Trigonometria, Geometria Espacial(volumes e área das superfícies de sólidos).

### V – BIBLIOGRAFIA

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxii, 922 p. ISBN 9788540700383.

CHANG, Raymond. Química geral: conceitos essenciais. 4. ed. São Paulo: McGraw Hill, Bookman, c2006. xx, 778 p.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar 1. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar 4. São Paulo: Atual, 2006.

RESNICK, Robert; HALLIDAY, David. Física. 4. ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983-1984.

BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce Edward. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xviii, 972 p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3.

BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce Edward. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xviii, 972 p.

D'AMBROSIO, U. Educação Matemática – da teoria à prática. Coleção Perspectivas em Educação Matemática. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

HEWITT, P. G. Física Conceitual. 9ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MONTEIRO, A. e JUNIOR, G. P. A Matemática e os Temas Transversais. São Paulo: Moderna, 2001.

STONE, Michael; BARLOW, Zenobia. Alfabetização Ecológica: A educação das crianças para um mundo sustentável. Tradução Carmen Fischer. São Paulo: Ed. Cultrix, 2006.

VIANNA, Carlos Roberto. (Orgs.). Formação do Professor de Matemática: reflexões e propostas. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012. p. 333- 362.

Periódicos:

Revista Ciência Hoje – SBPC/RJ - <http://www.cienciahoje.org.br/>

Revista Ciência Hoje das Crianças – SBPC/RJ - <http://chc.org.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1432 - Laboratório I

**Ano e fase:** 3º ano – 5º fase

**Carga Horária:** 54 horas teórico

**Oferta:** 334 - Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

As diferentes iniciativas didático-metodológicas enquanto subsídios formativos para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM) nos anos finais do Ensino Fundamental. Produção de materiais de apoio pedagógico afinados com os estudos teórico-metodológicos e direcionados ao estágio.

### III – OBJETIVO DA DISCIPLINA

#### OBJETIVO GERAL:

Estudar iniciativas didático-metodológicas na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM), nos anos finais do Ensino Fundamental.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a criação de materiais pedagógicos a serem utilizados no estágio do Ensino Fundamental.
- Possibilitar aos estudantes a emergência de olhares críticos e reflexivos acerca das diferentes iniciativas didático-metodológicas para o trabalho docente.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estratégias metodológicas (laboratório de Ciências e Matemática, saídas de campo, experimentação, pesquisa, roteiro de estudos, recursos digitais educacionais, teatro, música, poesia, entre outros), voltadas para o ensino fundamental;
- Segurança de laboratório, riscos e saúde no ensino de Ciências e Matemática nas escolas do campo;
- O papel do jogo e da brincadeira no ensino fundamental na Educação em Ciências e Matemática;
- Materiais alternativos e paradidáticos para o ensino fundamental nas escolas do campo;
- Atividades didático-pedagógicas para construção de modelos e experimentos no ensino fundamental.

### V – BIBLIOGRAFIA

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIMA, Maria E. C. de C.; JUNIOR, Orlando G. de A.; BRAGA, Selma A. de M. **Aprender Ciências: um mundo de materiais** (livro do professor). Belo Horizonte, Ed. UFMG/INEP, 1999.

TAHAN, Malba. *Antologia da Matemática*. São Paulo: Saraiva, 1961 2 v.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. **Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais - 5a a 8a séries - Matemática*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais*. Brasília: MEC / SEF, 1998.

GIL-PÉREZ, Daniel; CARVALHO, Ana M. P. *Formação de professores de Ciências: tendências e inovações*. São Paulo: Cortez, 1993.

ZASLAVSKY, Claudia. *Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ZUNINO, Delia Lerner. *A Matemática na Escola: aqui e agora*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1440 - Organização dos processos educativos II

**Ano e fase:** 3º ano – 5º fase

**Carga Horária:** 54 horas

**Oferta:** 334-Licenciatura em Educação do Campo

## II - EMENTA

Os processos de organização curricular; Organização dos tempos e espaços educativos; Os saberes escolares e os processos de inclusão e exclusão. Cotidiano escolar e currículo; Avaliação; Planejamento.

## III - OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

Analisar os processos de organização curricular na educação básica (Ensino fundamental e ensino médio).

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os processos de construção e (re)produção dos saberes escolares nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio na perspectiva da inclusão e exclusão dos sujeitos da escola.
- Analisar e refletir sobre experiências de organização curricular em redes públicas de ensino.
- Refletir sobre a avaliação do processo curricular e avaliação do processo educativo nas escolas.

## IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os processos de organização curricular
  - Conceituação e teorias curriculares
  - Cotidiano escolar e currículo: a práxis
  - As experiências curriculares nas redes de ensino e as práticas de integração curricular
  - A transformação da forma escolar: princípio da Educação do campo
- Os saberes escolares e os processos de inclusão e exclusão.
  - Reprovação, Interrupção escolar e defasagem idade-ano.
  - As relações de gênero e “raça” nos processos de inclusão e exclusão escolar
  - Relações entre currículo e “fracasso escolar”
- 
- Planejamento e Avaliação dos processos educativos
  - O plano de ensino e o plano de aula
  - A avaliação do processo ensino-aprendizagem : a ambivalência nos processos de avaliação

## V - BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. P. Quem são os meninos que fracassam na escola. Cadernos de Pesquisa, v34, n121, p.11-40, jan/abr. 2004.

CEDES, Cadernos. O professor e o ensino: novos olhares. Ano XIX, n. 44, abr. 1998.

CORTELLA, Mário S. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 2. d. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1999. Cap. III.

CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. 2.ed. Campinas: Papyrus, 1992.

DI PIETRO, Maria Clara; GRACIANO, Mariangela. A educação de jovens e adultos no Brasil. São Paulo: Ação Educativa, 2003.

ESTEBAN Maria Teresa (org.) Escola, currículo e avaliação. SP:Cortez, 2003

ESTEBAN, Maria Teresa. Educação popular: desafio à democratização da escola pública. Cadernos CEDES, Campinas. V.27,n.71,pp. 9-17, jan/abr.2007.

\_\_\_\_\_ A avaliação no processo ensino/aprendizagem: os desafios postos pelas múltiplas faces do cotidiano. Rev. Bras. Educ.[online]. 2002, n.19, pp. 129-137. ISSN 1413-2478.

\_\_\_\_\_ Provinha Brasil: desempenho escolar e discursos normativos sobre a infância. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, n. 9, mai/ago. pp.47-56, 2009.

FREITAS, Luiz Carlos de. A internalização da exclusão. Educação e Sociedade, v.23, n.80, Campinas, set. 2002.

LOCK, Jussara. Avaliação Emancipatória. In: SILVA, Luiz E. da. Reestruturação curricular: novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996.

MOREIRA, António F. et al. Currículo e produção de identidades. V Colóquio sobre Questões Curriculares. Série Actas 6 Universidade do Minho. Set. 2002

MUNARIM, Antonio et all (orgs.) Educação do Campo: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas. Florianópolis: Insular, 2011.

PISTRAK, Moisey, M. (org.). A escola-Comuna. São Paulo: Expressão Popular, 2009 (tradução de Luiz Carlos de Freitas e Alexandra Manerich).

SANTOMÉ, Jurjo T. A instituição escolar e a compreensão da realidade: o currículo integrado. In: SILVA, Luiz E. da. Reestruturação curricular: novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996.

SILVA, Tomaz T. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel, HAGE, Salomão Mufarrega, Escola de direito: reinventando a escola multisseriada, Belo Horizonte: Autêntica editora, 2010.

CALDART et all, Roseli Salete. Caminhos para a transformação da escola 2: agricultura camponesa, educação politécnica e escolas do campo 1 ed., S. Paulo: Expressão Popular, 2015.

CAMARGO, Alzira L. C. O discurso sobre avaliação escolar do ponto de vista do aluno. Revista Faculdade de Educação, v.23, n.1/2, S. Paulo: Jan/dez. 1997.

CARVALHO, Marília Pinto de. O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça. Cadernos Pagu- Núcleo de Estudos de Gênero. S. Paulo: UNICAMP. n.22, 2004: pp.247-290.

CARVALHO, Marília Pinto de. Sucesso e fracasso escolar: uma questão de gênero na escola. Educação e Pesquisa, S. Paulo. V.29, n1, p. 185-193. Jan/jun. 2003.

CARVALHO, Marília Pinto de. Estatísticas de desempenho escolar: o lado avesso. Educação & Sociedade, ano XXII, n.77, dezembro/2001.

CHARLOTT, Bernard. A relação com o saber e com a escola entre estudantes de periferia. Caderno de Pesquisa. S. Paulo, n.97, p 47-63, maio/1996.

CHARLOTT, Bernard. A relação com o saber nos meios populares. Ciências da Educação 5. CHE-Centro de Investigação e Intervenção Educativa. Universidade do Porto. 2009.

CRUZ, Tânia Mara. Espaço escolar e discriminação: significados de gênero e raça entre crianças. Educação em Revista, v.30, n.1, Belo Horizonte, Jan./Mar. 2014.

(<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982014000100007>) em 08 de agosto de 2019.

DAVIS, Cláudia, ESPÓSITO, Yara Lúcia, Papel e função do erro na avaliação escolar. Cadernos de Pesquisa, n. 74, pp. 71-75, 1990.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996

LOPES, Alice Ribeiro Casemiro et al (orgs) Cultura e política de currículo. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2006.

MOREIRA, António Flávio et al, (orgs) Currículo e produção de identidades. Actas do V Colóquio sobre Questões Curriculares. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho. Porto/Portugal: Porto Editora, set. 2002.

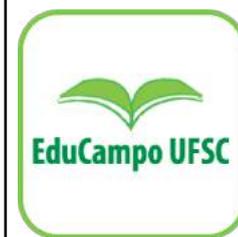
PARO, Vitor H. Gestão democrática da escola pública. Série Educação em Ação. SP: Ática 3.ed., 2000.

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira. Um gosto amargo de Escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. 2ed., S. Paulo: Iglu, 2004. (Cap. 1)

VIEIRA, Vânia M. de O. Portfólio: uma proposta de avaliação como reconstrução do processo e aprendizagem. Psicologia Escolar e Educacional, v.6, n.2, pp.149-153, 2002



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1445 - Saberes e Fazeres III

**Ano e fase:** 3º ano - 5ª fase

**Carga Horária:** 36 horas

**Oferta:** 334 - Licenciatura em Educação do Campo

### II - EMENTA

A Educação de CN e MTM no espaço escolar, planejamento e a ação pedagógica sob a perspectiva curricular da investigação temática vinculados às práticas educativas no Ensino Fundamental e a consolidação de uma Educação no/do Campo.

### III - OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Conhecer ações pedagógicas em distintas perspectivas curriculares e abordagens didático-metodológicas de conhecimentos/saberes escolares nos anos finais do Ensino Fundamental na área das Ciências da Natureza e Matemática articulados à realidade da vida dos sujeitos e das escolas do campo.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar experiências teórico-metodológicas relacionadas à abordagem temática que contribuem com a reflexão e proposição de uma prática educativa no ensino de CN e MTM relacionada com a realidade dos alunos, contribuindo com as demandas e consolidação de uma Educação no/do Campo;
- Promover reflexões pedagógicas desenvolvidas nas áreas de CN e MTM pautando-a na relação entre teoria e prática, objetivos, conteúdos e metodologia, adequados às demandas educacionais concretas;
- Conhecer a história do Ensino Fundamental no Brasil.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A história do Ensino Fundamental no Brasil;
- Diferentes perspectivas curriculares e abordagens teórico-metodológicas na área das Ciências da Natureza e Matemática articulados à realidade da vida dos sujeitos e das escolas do campo;
- Experiências com Ensino de Ciências e Matemática a partir da abordagem temática em diferentes contextos relacionados à Educação do Campo.

### BIBLIOGRAFIA

**Básica:**

ABREU, Maria Auxiliadora Maroneze de. Metodologia de Ensino de Matemática. Florianópolis: LED, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A.; PERNAMBUCO, Marta M. C. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. Colaboração Antônio Fernando Gouvêa da Silva. – 4.ed.—São Paulo: Cortez, 2011- (Coleção Docência em Formação/ coordenação: Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A. Uma metodologia para o ensino de Ciências. In: DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A. Contraposições e momentos pedagógicos. In Metodologia de Ensino de Ciências. 2a ed. São Paulo, Cortez. 1992. p 52-85.

MACHADO, Silvia Dias Alcântara. (org). Aprendizagem matemática: registros de representação semiótica. São Paulo, Papirus: 2003.

PONTUSCHKA, N. N. Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1993.

**Complementar:**

FONSECA, Maria da C. etalli. O ensino de Geometria na Escola Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIOPPO, C. A Produção do Saber no Ensino de Ciências: Uma Proposta de Intervenção. Curitiba: ed. Ibpexltda, 1999.

LIMA, Elmo de S.; MENDES SOBRINHO, José A. de C. Formação Continuada de professores no contexto do Semiárido: Um diálogo com a pedagogia freiriana. In: Caderno Multidisciplinar-Educação e Contexto do Semiárido Brasileiro: Múltiplos espaços para o exercício da contextualização. Juazeiro/BA. n 5. ano 4. 2009. p. 85-104.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

PERNAMBUCO, Marta M. C. A. Quando a Troca se estabelece. In: PONTUSCHKA, Nidia. N. Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1993. p. 19-35.

SADOVSKY, Patrícia. O ensino de matemática hoje: enfoques, sentidos e desafios. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Luís H. S. dos (Org). Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões. Porto Alegre, Mediação, 2000.

SILVA, Antonio F. G. Política Educacional e Construção da Cidadania. In: SILVA, LUIS H. (org.). Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996.

SILVA, A. F. G. A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas. 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 2004.

WEISSMANN, H.(org.) Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. trad. Beatriz A. N. Porto Alegre, ArtMed, 1998.

ZASLAVSKY, Claudia. Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro. Porto Alegre: Artmed, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1459 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas do campo I

**Ano e fase:** 3º ano – 5º fase

**Carga Horária:** 90 horas práticas

**Pré - Requisitos:**

EDC1402 - Cultura escolar e organização coletiva,

EDC1423 - Fundamentos da Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para as Escolas do Campo I,

EDC1424 - Fundamentos da Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para as Escolas do Campo II,

EDC1439 - Organização dos processos educativos I,

EDC1457 - Vivência Compartilhada III,

EDC1458 - Vivência Compartilhada IV

**Oferta:** 334 - Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

Subsídios formativos para o exercício da docência na área de Ciências da Natureza (CN) e Matemática (MTM) nos anos finais do Ensino Fundamental. Estudo e contextualização. Docência em CN e MTM e projetos comunitários: compromisso político-pedagógico e pedagógico-político.

### III – OBJETIVOS

**OBJETIVO GERAL:**

Elaborar e implementar propostas exploratórias e introdutórias de ensino nos anos finais do ensino fundamental, na perspectiva da Educação do Campo, visando articular conhecimentos específicos das áreas das Ciências da Natureza e Matemática com problemáticas advindas da realidade e integradas com a comunidade.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Promover a aproximação e o reconhecimento da realidade dos/as estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental em relação às Ciências da Natureza e Matemática.
- Viabilizar a discussão, análise e investigação de temas, a partir da observação e da interlocução com fontes primárias e secundárias sobre a realidade local, considerando os dados coletados e produzidos em fases anteriores.

- Planejar e implementar atividades introdutórias e exploratórias de ensino, articulando conhecimentos de Ciências da Natureza e Matemática com temáticas definidas a partir da realidade.
- Obter e organizar elementos, fruto das investigações, que subsidiem o planejamento do Estágio da próxima fase do curso.

#### **IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O processo da iniciação à docência por área do conhecimento, nos anos finais do Ensino Fundamental na perspectiva da Educação do Campo.
- A observação da realidade local e da sala de aula e seu papel formativo e orientador ao planejamento.
- A Prática docente e o planejamento a partir da investigação da realidade;
- O Aluno e o Professor como sujeitos do conhecimento.

#### **V – BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org.). Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências: contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras Editora, 2008. – (Educação para a ciência: 8).

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Aluno: sujeito do conhecimento. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

PIMENTA, S.G.; LIMA, L.L. S.M. Estágio e docência. São Paulo: cortez, 2004.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

D'AMBROSIO, S. B. Conteúdo e Metodologia na Formação de Professores. In: FIORENTINI e NACARATO (orgs.). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEMFE/UNICAMP, 2005. LIMA, M.S.L. Reflexão Sobre o Estágio/ Prática de ensino na formação de Professores. Diálogo Educ. Curitiba, v.8, n. 23 p. 195. 205, jan/abr. 2008.

CARVALHO, A.M.P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S.G.; LIMA, L.L. S.M. Estágio e docência. São Paulo: cortez, 2004.

SEARA, Izabel C. [et al] (orgs). Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.

SILVA, A. F. G. A perspectiva freireana de formação na práxis da educação popular crítica. in: SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC 1468- Aprofundamento temático II- Gênero (complementar)

**Ano e fase:** 3º ano – 5º fase

**Carga Horária:** 36 horas teórico-práticas

**Oferta:** 334-Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

Diálogos entre a área CN e MTM e temas contemporâneos – gênero, corpo e sexualidade. Reflexões e aprofundamento sobre essa temática que atravessam a educação no/do campo. Direitos das mulheres e os movimentos sociais de mulheres do campo.

### III – OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Dialogar e aprofundar estudos sobre relações sociais de gênero, corpo e sexualidade e suas implicações para a formação crítica e emancipatória de sujeitos no/do campo, bem como para a formação de professores e professoras.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprofundar as discussões sobre relações sociais de gênero e sexualidade a partir das relações de classe, gênero e raça e do conceito de divisão sexual do trabalho;
- Compreender o patriarcado como estrutural, o que afeta as representações sociais e as diferentes instituições, da qual a escola faz parte;
- Compreender a diferença entre gênero, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, bem como compreender as diferenças e diversidade;
- Compreender as diferentes ondas do feminismo e a organização das mulheres em nível mundial, no Brasil e no campo, guardadas as especificidades das mulheres negras, quilombolas, indígenas e do campo;
- Compreender a organização social das mulheres camponesas e as especificidades das questões de gênero no campo.
- Compreender as questões de gênero nos debates teóricos da decolonialidade e nos debates anti-imperialistas.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos sobre gênero, corpo e sexualidade
  - Corpo, sexualidade, diversidade e diferenças, identidade de gênero, orientação sexual, sexo biológico e gênero como construção social;
  - As relações sociais de gênero e suas diferentes perspectivas teóricas;
  - Patriarcado;
  - Divisão sexual do trabalho;
  - Consustancialidade e interseccionalidade das questões de classe, raça e gênero;
  - Gênero, decolonialidade e anti-imperialismo.
  
- Organização social e resistências
  - Movimento feminista e suas diferentes ondas e formas de organização;
  - Movimento das mulheres negras, indígenas e quilombolas;
  
- Mulheres camponesas e educação do campo.
  - Feminismo Camponês Popular
  - A questão de gênero e diversidade nos movimentos sociais do campo
  - Violência contra a mulher do campo.

## V - BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MEC. Agricultura Familiar: identidade, cultura, gênero e etnia. Cadernos Pedagógicos Saberes da Terra. Brasília: MEC/SECAD, 2008. (Caderno pedagógico Educadoras e e Educadores)

BRITTO, Néli S. e SARTORI, Ari. J. Gênero na Educação: espaço para a diversidade.

Florianópolis: Genus, 2004.

LOURO, Guacira L.; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana (Orgs.) Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

MEDEIROS. Leonilde S. (Org.). História dos Movimentos Sociais no Campo. (Introdução) Rio de Janeiro: Fase, 1989.

DE GRANDI, A.B. Relações de gênero em famílias agricultoras em Santa Catarina. In: PAULILO, M.I.S. e SCHIMIDT, W.(org.) Agricultura e espaço rural em Santa Catarina. Florianópolis:Edufsc, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHERFEM, C. O. Consustancialidade de Gênero, Classe e Raça no Trabalho Coletivo/Associativo. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP.

DAVIS, Ângela. Mulheres, Raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

Dossiê Cartografias Descoloniales de los Feminismos del Sur. Revista de Estudos Feministas. Florianópolis, v. 22, n. 2, agosto, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0104-026X20140002&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-026X20140002&lng=es&nrm=iso).

FEDERICI, Silvia, Calibã e a Bruza. Mulheres, Corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.

KERGOAT, Daniele. Divisão sexual do trabalho e as relações de sexo. In HIRATA, Helena (org.). Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: editora UNESP, 2009. p. 67-75.

MARIANO, Alessandro; PAZ, Thaís Terezinha. Diversidade sexual e de gênero no MST: primeiros passos na luta pela diversidade sexual. In NOGUEIRA, Leonardo (org.). Hasteemos a bandeira colorida. São Paulo: expressão popular, 2018.

MEZADRI, Adriana Maria (et al) (orgs). Feminismo Camponês Popoluar. Reflexões a partir de experiências no movimento de Mulheres Camponesas. São Paulo: outras expressões, 2020.

NOGUEIRA, Leonardo; PEREIRA, Maysa; TOITIO, Rafael. O Brasil fora do armário. Diversidade sexual, gênero e lutas sociais. São Paulo: expressão popular, 2020.

PAULILO, Maria Ignez. Mulheres Rurais. Quatro décadas de diálogo. Florianópolis: Editora UFSC, 2016. 249-277.

Saffioti, Heleieth I. B. Gênero, Patriarcado e Violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 53-60; 105-107.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre, v.16, n. 2, jul/dez, 1995.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. e-cadernos CES [Online], 18 | 2012, posto online no dia 01 dezembro 2012. Disponível em: <http://journals.openedition.org/eces/1533> ; DOI : 10.4000/eces.1533

SEGATO, Rita Laura. El sexo y la norma: frente estatal, patriarcado, desposesión, colonidad. Revista de Estudos Feministas. Florianópolis , v. 22, n. 2, p. 593-616, agosto 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2014000200012&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2014000200012&lng=es&nrm=iso).

WEINSTOCK, Ana Mariel. Aportes del feminismo a la lucha socioambiental. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 22(2): 304, maio-agosto/2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EXR 1435 Manejo de agroecossistemas II

**Ano e fase:** 2º ano – 5º fase

**Carga Horária:** 36 horas

**Oferta:** 334 - Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

Importância da qualidade do solo na sustentabilidade dos ecossistemas e na saúde dos homens e animais. Fatores e processos de formação dos solos. Propriedades físicas, químicas e morfológicas dos solos; O solo como meio de crescimento para os organismos (micro, meso e macrofauna).

### III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

#### OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos educandos e educandas a compreensão da importância do solo na interação metabólica ser humano-natureza, em uma visão multidisciplinar dos problemas decorrentes da agricultura convencional na fertilidade dos solos, assim como fornecer subsídios para o manejo ecológico dos solos brasileiros e para a abordagem desse tema nas escolas do campo.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar e distinguir solos temperados e solos tropicais;
- Apresentar noções básicas de Química, Física e Biologia do Solo;
- Compreender a relação intrínseca Solo-Planta-Seres humanos na promoção da saúde ambiental e humana;
- Conhecer as práticas relacionadas ao manejo ecológico dos solos tropicais;
- Ampliar nos professores e professoras em formação o entendimento de como trabalhar o tema solos na educação básica e a relação deste com os conteúdos escolares.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Manejo Ecológico dos Solos
- Formação, composição e fertilidade do solo
- Solos tropicais e solos temperados
- A importância da matéria orgânica no solo
- Química, Física e Biologia dos solos
- Relação Solo-Planta-Seres humanos
- Teoria da Trofobiose
- Solos e conteúdos escolares

### V – BIBLIOGRAFIA

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. da UFRS, 2009. 654p.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico de pragas e doenças: técnicas alternativas para a produção agropecuária e defesa do meio ambiente**. São Paulo, SP, Nobel, 1990. 137 p.

VENZON, M.; PAULA JÚNIOR, T.J.; PALLINI, A. **Controle alternativo de pragas e doenças**. Viçosa: EPAMIG/CTZM: UFV, 2005. 362 p.

PRIMAVESI, A. **O manejo ecológico do solo: agricultura em regiões tropicais**. São Paulo, Nobel, 1982. 541p.

VIVAN, Jorge Luiz. **Agricultura & florestas: princípios de uma interação vital**. Guaíba: Agropecuaria, AS-PTA, 1998. 207p.

COPIJN, A. N. **Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes**. Rio de Janeiro: PTA-FASE, 1988. 46p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AS-PTA. **Revista Agriculturas**. Várias edições. AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia. Disponível em: <http://aspta.org.br/numeros-anteriores/>. Acesso: 20 dez. 2020.

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Brasília – DF, Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.

CBA. **Cadernos de Agroecologia**. Várias edições. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/cad/index> Acesso: 20 dez. 2020.

CHABOUSSOU, F. **Plantas doentes pelo uso dos agrotóxicos**. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 320p

KNABBEN, V. M. **Ana Maria Primavesi: histórias de vida e agroecologia**. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017. 481p.

LIMA, V. C.; LIMA, M. R.; MELO, V. F. (editores). **O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio**. Universidade Federal do Paraná. Departamento de Solos e Engenharia Agrícola. 2007. 130p.

LIMA, M. R. (editor). **Experimentos na Educação em Solos**. Universidade Federal do Paraná. Programa de Extensão Universitária Solo na Escola. 2020. 218 p

PRIMAVESI, A. M. **Cartilha da Terra**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2020. 115p.

PRIMAVESI, A. M. **A biocenose do solo na produção vegetal & Deficiências minerais em culturas, nutrição e produção vegetal**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018. 607p.

PRIMAVESI, A. M. **Manual do solo vivo – solo sadio, planta sadia, ser humano sadio**. São Paulo: Expressão Popular. 2016. 206p.

RBA. **Revista Brasileira de Agroecologia**. Várias edições. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/issue/archive>. Acesso: 20 dez. 2020.